

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A PERCEPÇÃO DO ALUNOS COM DEFICIÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CRATO- CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid do Nascimento Fideles¹, Maria Alice Sales Rodrigues¹, Iris Gomes da Silva¹, Ana
Clara Cassimiro Nunes²

Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A pouca participação dos estudantes por pré-julgamentos, preconceitos e até mesmo o próprio capacitismo, podem refletir negativamente no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Durante o estágio, foi observado que alguns estudantes não se sentiam à vontade em sair de sala para estar em um local destinado às pessoas com deficiência. Tratando-se da Educação Física os poucos que participavam, não se sentiam “capazes” de realizar as atividades, mesmo que já fossem adaptadas. **Objetivo:** Descrever as percepções dos alunos(as) participantes do AEE sobre o atendimento do mesmo. **Desenvolvimento:** O estágio ocorreu em uma escola estadual na cidade de Crato-CE, nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, no turno matutino, no período de fevereiro a abril de 2025. O período de regência contemplou nove semanas, na qual incluímos atividades que envolvessem a psicomotricidade, desenvolvimento motor, aprendizagem motora situadas em jogos e brincadeiras. Durante o desenvolvimento das aulas a melhor maneira que encontramos para suprir esse déficit foi buscando atividades que estimulassem a ludicidade dos alunos(as). Para conhecer a percepção do público participante realizamos uma roda de conversa e atividades como “pegue a palavra que define”, “uma cartinha secreta”, representação por desenhos, perguntas e respostas, todas com perguntas selecionadas que tratassem da opinião pessoal de cada um dos alunos sobre o AEE. **Conclusão:** Ao terminar nossas regências, notamos que as estratégias adotadas mostraram-se efetivas, alcançando os devidos objetivos. Ao traçarmos um comparativo com as primeiras aulas, notamos que os alunos(as) se sentiram mais engajados e participativos. Quanto a percepção, estes(as) relataram que sabem da importância desse ambiente, o qual contribui para o desenvolvimento deles, porém perceberam um olhar de preconceito dos demais estudantes da escola. Por fim, refletiram sobre o atendimento e como a Educação Física contribui em suas vidas.

Palavras-chave: Educação Física; Percepções; Atendimento Educacional Especializado.